



SEI

23, 24, 25 e 26 de maio

IV Semana de Enfermagem Integrada de Passos

& II Encontro Científico **2018**

OS PREDITORES DA SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE DOS SERVIÇOS EMERGENCIAIS

Sandra de Souza Pereira¹ ; Gessiane Santos Ricarte^{2*}; Monise Martins da Silva³ ; Juceli Andrade Paiva Morero⁴ ; Vivian Aline Preto⁵ ; Lucilene Cardoso⁶

RESUMO Os profissionais da saúde confrontam diariamente com situações de emergência estão mais vulneráveis ao desenvolvimento da síndrome de Burnout devido as próprias características do serviço. A síndrome é considerada de grande relevância, pois está associada às condições do trabalho e também ao contexto dos riscos laborais. Objetivos: Avaliar o poder preditivo das variáveis individuais e organizacionais sobre a Síndrome de Burnout e as dimensões esgotamento emocional, despersonalização e realização pessoal. Métodos: Estudo transversal, epidemiológico, descritivo-exploratório, de enfoque quantitativo. A amostra foi constituída por profissionais de saúde (equipe de enfermagem e médicos) que trabalham nos serviços de emergências da cidade de Ribeirão Preto. A amostra foi aleatorizada em 282 participantes. Foram aplicados questionário sociodemográfico e o Inventário de Burnout de Maslach (MBI). Realizada análise descritiva e regressão linear múltipla das variáveis estudadas. Resultados: As análises de regressão linear múltipla evidenciaram que: o tipo de serviço atuou como preditor positivo em relação ao Burnout ($p=0,032$; $OR=0,187$) e negativo para a realização pessoal ($p=0,004$; $OR=3,278$); a escolaridade predisse negativamente com o Burnout ($p=0,029$; $OR=2,313$) e esgotamento emocional ($p=0,027$; $OR=1,841$); a religião predisse de forma negativa com a despersonalização ($p=0,039$; $OR=2,162$); a variável cargo se comportou como preditor positivo em relação à realização pessoal ($p=0,011$; $OR=0,129$) e o uso de psicofármaco se mostrou como preditor negativo para o esgotamento emocional ($p=0,028$; $OR=2,192$). Conclusões: Trabalhar nos serviços móveis emergenciais representa um fator protetor ao desenvolvimento do Burnout, e também três vezes mais chances de obter baixa realização pessoal. Ter curso superior representa 2,3 vezes mais chances de desenvolver Burnout e 1,8 vezes mais chances de ter esgotamento emocional. Não ter uma religião representa 2 vezes mais chances de desenvolver despersonalização. O cargo de radioperador representa um fator protetor em relação à baixa realização pessoal. Entre os profissionais que fazem uso de psicofármaco, apresentam 2 vezes mais chances de ter esgotamento emocional. Descritores: Síndrome de Burnout; Profissionais de saúde; Serviços emergenciais. Área temática: Processo de Cuidar em Enfermagem em Saúde Mental

1 Enfermeira. Professora Doutora. Universidade do Estado de Minas Gerais – Campus Passos. Passos/MG. Email: ssouzapereira@gmail.com

2 Acadêmico de Enfermagem. Universidade do Estado de Minas Gerais – Campus Passos. Passos/MG. E-mail: gessianericarte@hotmail.com

3 Enfermeira. Professora Mestre. Universidade do Estado de Minas Gerais – Campus Passos. Passos/MG. E-mail: monisemsilva@gmail.com

4 Enfermeira. Mestranda. Universidade de São Paulo. Ribeirão Preto/SP. E-mail: morerojuceli@gmail.com

5 Enfermeira. Professora Mestre. Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium. Araçatuba/SP. E-mail: vivisp@yahoo.com.br

6 Enfermeira. Professora Doutora. Universidade de São Paulo. Ribeirão Preto/SP. E-mail: lucileneca@yahoo.com.br